

TEATRO SEMANA DE N.S. DA PIEDADE

O DOUTOR BONS MODOS

Cenário:

O consultório do Doutor

Personagens:

Tião - um menino-Agressivo, grita, bate nas crianças e irmão.

Dr. Bonsmodos (Engraçado - com alguma característica de palhaço-
Estetoscópio no pescoço, roupa branca)

Enfermeira - Dona Educação - Usa muito as boas maneiras - Palavras
como: Obrigada, por favor, com licença.

Leninha Pegacoisas - Pega coisas dos outros (roubo)

Maria Teimosa - Insociável e desobediente e teimosa

Carlinhos Mexentudo

88

88

Enfermeira (ao telefone):

Alô? Bom dia. Sim, é do consultório do Dr. Bonsmodos.

Não senhora.

Ele só atende crianças

Que não tem educação

E resolve seus problemas

Sem fazer operação...

Doutor (entra) - Bom dia, Dona Educação. Como estão as coisas hoje?

Enfermeira - Bom dia, doutor Bonsmodos. Pelo jeito as crianças estão
piorando. Muitas mães e professoras têm chamado durante toda a
manhã.

Doutor - Isso é grave. E quais são os sintomas?

Enfermeira - Falta de educação, grosserias e outras coisas... Alguns
parecem mesmo incuráveis.

Doutor - Bem, bem, deve ser alguma epidemia. Falta de educação é
contagiosa.

Enfermeira - São sim Dr. O Sr. Já reparou que se um menino tem maus
hábitos, logo os seus amigos também aprendem?

Doutor - É verdade. Verei o que posso fazer. (Entra Tião, empurrando
alguém -o irmão).

Bem, aí está o nosso primeiro caso. O tipo de garoto que gosta
de bater nos

Colegas e irmãos.. Bom dia, jovem!

Tião (gritando)- O senhor é que é o velho Dr. Bons modos, é?

Doutor - Sim, sou. Mas não precisa gritar. Qual é o seu nome e qual a
sua dificuldade?

Tião - O meu nome é Tião

E dizem que eu não tenho educação

E bato nos meus amigos e também no meu irmão.

- entram Maria e Leninha brigando. Carlinhos também entra e vai mexendo em tudo).

Leninha -(pega a boneca de Maria): Eu quero esta boneca, é minha!

Maria - Devolva a minha boneca , não é tua. Você tem mania de pegar coisas dos outros (gritando)

Enfermeira - Silêncio crianças! Não mexa nas coisas do Dr. Bons modos, menino! Sente-se ali e fique quietinho que ele já vai atender você.

Maria - Chiii! Lá está o Tião. Pelo jeito ele deve estar doente. Nunca vi o Tião tão quieto assim.

Tião - Mas eu não estou doente. Estou aqui me sentindo muito bem.

Doutor - Ótimo, Ótimo, o remédio já está fazendo efeito. Agora crianças, vamos ver o que posso fazer por vocês. Você primeiro. Como é que você se chama?

Leninha - O meu nome é Leninha.
Dizem que não tenho educação
Gosto de pegar coisas
Não me controlo não!

Doutor - Hum... Sim, Sim...

Enfermeira - É uma pena! Ela poderia ser uma menina tão bonita e educadinha!

Helena - Eu não quero ser educadinha. Quero ser como sou!

Doutor - Mas minha querida, pegar coisas dos outros é um péssimo costume. Sente-se aqui na mesa e vamos ver o que se pode fazer. (Pega o livro e consulta) Hum... sim, eu acho que é isso...

Enfermeira - O sr. Acha que tem cura Doutor?

Doutor - Eu espero que sim. O meu livro de conselhos diz que nesses casos o único remédio é o Devolvetudojá.

Enfermeira - Háa sim, eu vou pegar. Quantas gotas Doutor?

Doutor - Uma gota quantas vezes forem necessárias ao dia. Enquanto ela continuar pegando coisas dos outros terá que tomar o devolvetudojá.
(A enfermeira pinga na boca de leninha).

Leninha - Aiii... Que amargo!

Enfermeira - Agora devolva essa boneca que você pegou da menina.
(Helena olha para a boneca e diz):

Helena - Que vergonha! Eu peguei mesmo essa boneca da Maria! Vou devolve-la sim.(Helena devolve a boneca para Maria).

Maria - Que alegria! A minha boneca. Você devolveu. Obrigada Leninha.
(Dá-lhe um beijo).

Helena - Doutor, estou me sentindo tão bem!

Doutor - É sinal de que o remédio está fazendo efeito, Leninha.Sente-se ali, ao lado o Tião e vamos ver se o tratamento continua dando bom resultado. (ela senta). O próximo...

Maria - Eu sou a próxima
O meu nome é Maria Teimosa.
Quando é hora de estudar
Eu sou mesmo um perigo
E por não me comportar
Fico sempre de castigo.

Enfermeira - É doutor, aqui no prontuário está escrito que ela é muito teimosa, que desobedece a professora, fazendo tudo o que quer. Não quer entrar na sala de aula, não brinca com ninguém, e não faz amizades e nem cumprimenta as pessoas.

Maria - Sim, e estou muito zangada (brava).

Doutor - Verdade? E porque está zangada?

Maria - Fico sempre de castigo (reclamando)

Doutor - Bem, Maria, eu acho que na escola devemos ter muito bons modos.

Vamos tentar ajuda-la. Às vezes os piores casos são mais fáceis de se resolver.

Vamos coloca-la na “ balança dos bons modos”, a minha última invenção para medir maneiras...

Enfermeira - Está bem, por favor Maria, venha cá um instantinho.

Maria - O que é isso, hem?

Enfermeira - É a "balança dos bons modos".

Agora fique quietinha aqui em cima e faça o que o Dr.

Mandar.

Doutor - Respire fundo, Maria...

Maria - (respira) - Assim?

Doutor - Hum... Hum..

Maria - O que é que há? Eu pensei que passasse bastante.

Doutor - Não nesta balança, meu bem. Ela só marca o peso das boas maneiras e nela você está pesando apenas 500 gramas. Bem menos de um quilo. Você está bem magrinha.

Maria - Tão pouco assim?

Doutor - Pois é precisamos dar um jeito

Dona Educação, ainda temos aí aquelas pílulas de "Bom comportamento"?

Enfermeira - Temos sim Dr., vou busca-las. (sai).

Doutor - Ouça um conselho, minha filha:

A pior coisa desse mundo é uma criança sem modos e sem educação. Você não

acha Maria?

Maria - Sim Doutor!

Enfermeira (entra) - Aqui estão, Doutor, as pílulas de bom comportamento.

Doutor - Muito obrigado. Bem, agora estenda a sua mão, Maria, e tome uma pílula.

Maria - Só uma? Me dá mais se não eu não tomo.

Doutor - Ah... Ah...Lembre-se de suas maneiras (ela toma) Agora sente-se ali com os outros. Ah! Ótimo, temos mais um paciente: Venha , entre... Vamos ver o que se pode fazer com esse menino. Qual é o seu nome?

Carlinhos - Carlinhos Mexentudo.

Eu gosto de mexer em tudo (Mexendo)

E não sei ficar parado

E quando se quebra coisas

Sou eu sempre o culpado.

Doutor - Pois é, Carlinhos, você também tem um péssimo costume, e que não fica nada bonito para um menino tão engraçadinho como você. Onde já se viu andar mexendo em tudo e quebrando coisas. Dona Educação, a senhora não acha que um pouco daquela pomada "Não me toques", faria o Carlinhos se comportar? (mexe em tudo e derruba coisas).

Enfermeira - Eu creio que sim doutor. Eu vou busca-la. (sai).

Carlinhos - Eu acho que é Por eu ser tão desastrado que os meus amigos não me convidam mais para ir brincar nas suas casas.

Doutor - Então, está vendo como é ruim a gente não ter bons modos?

Enfermeira - (entra) Pronto, Dr. Aqui está a pomada "Não me toques".

Doutor - Bem, Carlinhos, dê-me a sua mão. (passa a pomada).

Carlinhos - Eu já posso ir embora?

Doutor - Ainda não. Sente-se ali com os outros que eu quero examiná-los mais uma vez.

Tiã - Mas doutor, por que nós vamos ser examinados outra vez? Eu não sinto mais vontade de bater em ninguém e nem de gritar...

Leninha - E eu não tenho mais vontade de pegar coisas dos outros.

Maria - E eu quero chegar em casa e dizer para a mamãe: Por gentileza, já posso almoçar?

Carlinhos - E eu, depois que fizer a lição, vou me sentar e ler um bom livro, sem amolar ninguém.

Enfermeira - Oh! Doutor. O senhor fez um trabalho maravilhoso.

Doutor - Sim, Sim, parece. Isso porque no fundo todas as crianças são boazinhas. É, mas a falta de boas maneiras é uma coisa muito engraçada. A gente pensa que elas foram-se embora e de repente elas voltam.

Enfermeira - Mas Doutor, deve haver um modo de tornar as boas maneiras permanentes.

Doutor - Sim há. Mas isso tem que vir diretamente de um lugar que está aqui dentro (aponta o coração): O coração! Por isso é que eu quero ouvir os seus corações. Você primeiro Tiã. (ausculta o braço do Tiã)

Tiã - Ei Doutor, o meu coração não é aí!

Doutor - Sim, eu sei, (coloca no lugar certo).

Só queria saber se o seu coraçõzinho está no lugar certo . E o seu está. Isso é muito bom.

(Ausculta o Coração de Leninha): Também o seu está no lugar:

o de Maria - E o seu tem uma boa batida.

O de Carlinhos - Bom, bom. Todos os seus corações estão nos lugares certos.

Tiã - Mas Doutor, o que é que nossos corações tem que ver com isso?

Doutor - Tem muito, Tiã. Se ele estiver no lugar certo, você sempre terá respeito e consideração pelos mais velhos e por todo mundo - e aí está o segredo das boas maneiras.

Leninha - Sim doutor, nós queremos ser bonzinhos, mas não sabemos de que maneira fazê-lo

Doutor - Façam apenas o que o seu coração mandar e lembrem-se de uma coisa que é muito importante. Tratem os outros como gostariam de

ser tratados por eles. E para não esquecer prestem atenção, na
musiquinha que eu vou ensinar.

Musica.